

O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO

1.^a aos Corinthios cap. I. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual. . . 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XX

Rio de Janeiro, Setembro de 1911

NUM. 238

O JOGO

Razoavel e legalmente deve-se procurar desarraigal do animo do povo a paixão desregrada do jogo, em que o ganho ou a perda depende exclusivamente da sorte, mormente do conhecido pelo nome de jogo do bicho, principiando-se pela abolição das loterias, jogo publico tão funesto quanto o particular, com o qual ganha sempre o governo e perde o povo.

O jogo é a mais nociva das occupações.

O jogador, preso á banca do jogo, com prejuizo da saude, nem tempo tem de satisfazer suas necessidades naturaes, absorvido por elle se esquece até dos seus deveres sociaes e domesticos.

O jogo é o mais improficuo dos trabalhos.

O jogador, não empregando o seu tempo em trabalho util e proveitoso, nada produz em beneficio proprio da familia e do estado, em nada augmenta a fazenda publica e particular.

Incontestavelmente o jogo faz a desgraça das familias e o menos que se perde nelle é o dinheiro; e não pode deixar de ser assim.

Pelo jogo, contrahidos são todos os vicios; pelo jogo as distrações rapida e successivamente se transformam em vicios, dos vicios em crimes, de crimes em attentados.

O jogo é o culto de uma divindade impia, que primeiro pede dinheiro, depois bens, depois a honra, depois a familia, depois a vida e, finalmente, a alma; é um

phantasma que conduz sua victima credula e confiada por entre caminhos bordados de flores para dispenhal-a em medonho precipicio ao som de estrondosa gargalhada.

O jogo é o circulo vicioso da esperança, o infinito da cobiça, o idolo do bezerro fundido com o dote das filhas, com a joia das esposas; é o despotismo horrivel do acaso.

O jogador perde a primeira parada, perde a segunda, espera a terceira; perde a terceira, espera a quarta e esperará a quinta, si quinta houver; e só desapparece a esperança quando fiada o jogo.

É porque joga o jogador? Será porque, como o avarento, tenha amor ao dinheiro? Ninguém é mais prodigo do que o jogador; fóra da banca, onde o dinheiro é para elle uma divindade, ninguem o despreza mais.

O jogador joga pelo prazer de jogar, como o caçador pelo prazer de caçar.

São as commoções pungentes e desordenadas — o receio, o odio, a esperança da sorte — que delectam o jogador.

Banca de jogo! Mercado horrivel, sorvedouro immenso dos patrimonios das familias, dos capitaes das industrias, de todas as riquezas do corpo e do espirito! A carta, si como a alavanca de Archimedes levanta em um momento fortunas collosaes, no mesmo instante tambem as destróe.

Que sensações, que anciedades, que sustos, que sobresaltos não se sentem á roda daquella pequena meza! Jogam ali as fortunas de mão em mão; jogam as tristezas

e alegrias de semblante em semblante ; jogam as iras de coração em coração ; jogam os sarcasmos pungentes de bocca em bocca ; joga a sorte ; joga o acaso ; joga o demonio.

Ali não ha razão, nem direito, justiça nem injustiça : as sentenças da sorte não têm appellação. Não ha no mundo praça de commercio com maior movimento, nem theatro, com scenas mais variadas do que uma banca de jogo ; o que ali mais se perde é o tempo, é a honra, é a dignidade, é o socego do espirito. é a saude, é a paz domestica que é tudo na vida.

O jogador vive somente enquanto joga. Para elle só ha uma idéia, um sentimento, um amor, uma paixão—o jogo. Oh ! como a sua respiração se suspende, como sua lingua se emmudece, como elle se aniquilla ao despontar desse numero ou carta que o deve fazer feliz por instantes, ou desgraçado por toda a vida ! Ide dizer-lhe que sua casa está a arder ; que sua filha idolatrada, ou sua esposa carinhosa está a morrer ; nem sequer vos ouvirá. E não ha o que admirar : os espectros não ouvem.

As raras alegrias do ganho não compensam as angustias e furores da perda. O dinheiro baixa de valor quando se ganha e sobe quando se perde : o dinheiro que se ganha esquece-se, o que se perde é mil vezes chorado.

O jogador que ganha não é feliz, o que perde é um desgraçado ; o ganho não tem historia, nem arte, a perda tem os factos e sua critica. O jogador que perde examina si jogou bem ou mal, critica as suas paradas, tira conclusões edificantes.

O somno do jogador infeliz é atróz. Em sonho vê phantasmas e visões : vê a sota, sua carta favorita, que lhe fez perder vinte paradas ; vê o agiota que vem exigir o pagamento de uma divida ; vê o criado que vem pedir dinheiro para as despesas do dia ; ouve a mulher censurando-lhe o procedimento ; ouve os filhos chorando de fome : tudo persegue o desgraçado. O despertar deste somno é ainda peor ; é a realidade triste pelos seus negros e tenebrosos quadros. Oxalá podésse elle nunca acordar.

(Do Pernambuco).

O destino do homem

Si quando o homem morre tudo acaba para elle, si elle nada espera do além tã-molo, si a terra é sua origem e seu fim e nella está a sua felicidade, por que não está elle sempre feliz ?

Si elle nasce unicamente para a sensualidade e prazer, porque tudo isto, em vez de o satisfazer, mais o enfada ?

Si o homem nada mais é que um animal, porque seus dias não se passam na felicidade sensual, livres de cuidados, anxiedades, mortificações e tristeza como os brutos do campo ?

Si o homem não tem outra felicidade sinão a temporal, qual a razão porque, em muitas occasiões, não se acha feliz ? Por que motivo a riqueza o preoccupa, as honras o fatigam e os prazeres o gastam ? A sciencia em vez de satisfazer sua curiosidade a excita, a reputação o embaraça, e todas estas cousas juntas não podem preencher o vaco de seu coração que ainda fica necessitando de mais alguma cousa.

Todas as outras creaturas parecem felizes nos logares que o Creador as collocou ; as estrellas não deixam o firmamento por um logar mais alto ; a terra em seu movimento regular não vae para o logar das estrellas. Os animaes pascem na placidez dos campos sem cobiçarem a vida dos homens em suas cidades turbulentas e sumptuosos palacios ; os passaros esvoaçam alegremente pelos ares, sem cogitarem que ha entes mais importantes na terra.

Tudo parece ser feliz. O homem está sempre inquieto e descontente ; o homem se torna a presa de seus desejos, encontrando se a tortura de seus temores, encontrando o punimento em sua esperança, tornando-se triste e infeliz no meio dos prazeres ; o homem, e sómente o homem não encontra um apoio para descansar seu coração. D'ahi vem a pergunta :—

O' homem, isto não é porque estás mal collocado aqui na terra e teu coração appella para o céu ?

Teu coração é maior que o mundo ; a terra não é a tua patria, e tudo que não vem de Deus, para ti não tem valor.

Trad. de E. T.

« Porque u'Elle — Deus — vivemos e nos movemos e existimos », Actos 17 - 28.

A Pedra Moabita

(Condensado de um artigo de Willis J. Beecher, no « Sunday School Times » de 16 de Julho de 1904).

Em 19 de Agosto de 1868, fazia o Rev. F. A. Klain, da *Church Missionary Society*, uma excursão a leste do Jordão, quando um Shaykh amigo lhe despertou a atenção para uma pedra de basalto preto, nas imediações da sua tenda, proximo á entrada da antiga e arruinada cidade Moabita de Dibon...

Podemos estar certos de que nos é possível conhecer o conteúdo literario dessa « Pedra ». Contem ella trinta e quatro linhas horizontaes. As palavras são separadas umas das outras por signaes, mas não ha divisão de sentença ou paragraphs. A inscripção é feita pelo rei Mesha. Começa elle por introduzir o seu nome e o de seu pae: (Linhas 1-3^a)...

1^a) *Eu sou Mesha, o filho de Chemosh... rei de Moab, o dibonita. Meu pae reinou trinta annos sobre Moab e eu reinei depois de meu pae.*

2^a) Estabelece o fim da inscripção. E' uma dedicatoria de um « Alto » para o culto, edificado por elle (Linhas 3 b-4^a):—

E eu edifiquei « este Alto » a Chemosh em Korkbah, « Alto de Salvação », porque elle me salvou de todos os invasores e porque me fez olhar com altivez para todos os que me odiavam.

A phrase: — *Fez-me olhar com altivez é* equivalente á phrase bíblica: — *Cumpriu o meu desejo sobre os meus inimigos.*

Nas linhas seguintes se acha a descripção da edificação da cidade Santa de *Korkbah*. Nessa construcção empregou elle os israelitas prisioneiros.

O resto da inscripção conta os feitos heroicos que constituem a « Salvação » operada pelo seu Deus:—

(1) Por meio de Mesha, libertou Moab da longa oppressão de Omri e da sua dynastia: — *Omri, o rei de Israel affligiu a Moab por muito tempo, porque Chemosh estava irado contra o povo da terra. E o seu filho, que o succedeu, disse: — Eu affligirei a Moab: — Em meus dias, disse elle [isto]. E eu o contemplei e á sua casa, enquanto Israel tem por certo, perecido para sempre. E Omri tomou posse da terra de Medeba e*

Israel assenhoreou-se della, em seus dias e metade dos dias de seu filho, quarenta annos, e Chemosh restaurou a em meus dias.

3^a) Diz Mesha que edificou *Baalmeron e Kirialhaim*. Fez tres campanhas successivas contra Israel, capturando *Ataroth, Nebo e Jahaz*. Aqui não está reconquistando as cidades moabitas, mas está emprehendendo guerra aggressiva. Diz ainda na « Pedra » que os habitantes de *Gad tomaram Ataroth desde tempos antigas* (comp. Num. 32: 3, 34) e que o rei de *Israel! havia edificado Ataroth para si proprio*. Mais adiante afirma que despoçou a cidade e importou para lá habitantes de outra parte. O mesmo diz de *Nebo e de Jahaz*.

Esta famosa inscripção moabita contribue para a solução de problemas importantes, com respeito ao alfabeto, a construcção grammatical, philologia comparada, contendo, além disso, vinte e dous nomes proprios biblicos pelos quaes avivam-se e realçam-se muitas passagens em *Numeros, Josué, Isaías, Jeremias* e outros livros do Velho Testamento e derramam luz sobre a sua interpretação.

No 3^o capitulo de 2^o dos Reis temos a narrativa da rebelião de Moab e de ter sido derrotado Mesha em uma simples campanha, pelos reis de Israel, Judah e Edom. E' errada a idéa de que a narrativa deste capitulo se originou da inscripção da « Pedra Moabita ». Um pouco de attenção mostrar-nos-á que embora o assumpto seja em geral o mesmo, os acontecimentos especificados são totalmente diversos. Os feitos heroicos enumerados na « Pedra Moabita » abrangem muitos annos, emquanto que os descriptos em 2^o dos Reis limitam-se a alguns dias. Nada ha na « Pedra Moabita » que dê a entender de que Mesha não foi derrotado em suas primeiras tentativas, adquirindo mais tarde a independencia, por empregar esforços maiores, precisamente como nos refere a Biblia.

Ha alguma oportunidade para ajudar a alguém durante qualquer hora do dia. O que nos falta é a graça da consagração para ungir os olhos e fazel-os ver o que se passa diante delles.

Que pensaes vós do Christo?

(Conclusão)

Em segundo lugar, consideremos Christo em referencia ao seu ensino.

O peccado, eis o grande topico do seu ensino.

« Todos os homens são peccadores, não ha quem faça o bem, nem um sequer. Si alguém disser que não pecca, é um mentiroso e não ha verdade nelle. »

Quereis uma prova disto? Convocae em torno de vós a humanidade, fazei-a passar em grupos deante de vós.

Vêde como o peccado inundou de sangue o campo das batalhas! Que multidão innumeravel o genio da guerra deixou sem vida!

Reparae agora nos bebedos que desfiliam, nos mentirosos, nos praguejadores, nos ladrões, nos assassinos, nos devassos e libertinos, nos blasphemos!

Vêde tambem os aleijados, cegos, loucos, enfermos, as creanças rachiticas e dizei: Toda a carne, em verdade, é peccado!

Reflecti nas calamidades que devastam a terra: Vêde as tempestades, os furacões, os terremotos, as epidemias, as cidades arrasadas, os homens e mulheres destruidos! Sobre o fogo se assenta a humanidade!

Todos os homens são peccadores.

Os moralistas sobre o leito da morte, apegando-se á vida que lhes foge, clamam em desespero: Terra, como eu descrevi a ti! Remorso! remorso! perdido para sempre!

Arrependei-vos, peccadores, fugi da ira vindoura!

Que pensaes do Christo? Imaginaes acaso que elle não falava a verdade?

Deveis crer na grande verdade do seu ensino: « E' preciso nascer de novo para alguém poder entrar no Reino do Céu. »

Envergonha-vos esta solução? E' absolutamente indispensavel. E' preciso que nascaes de novo.

Vêde aquelle homem que além passa? E' um bebedo, mentiroso, ladrão, malvado, tem todos os defeitos possiveis. Sabeis de que elle necessita? De uma cousa unica: NASCER DE NOVO!

Agora está acolá um homem libertino. Tem passado a vida em deboches. E' um leproso moral. Não podeis tocar no seu corpo nem no seu vestido. O seu halito é pestifero. E' um peccador. E, uma vez que peccou, importa-lhe *nascer de novo*.

Christo ensinou a doutrina da incapacidade moral.

Somos despidos de rectidão, escravos do peccado, servos de Satanaz, não podemos ter um bom pensamento, falar uma palavra boa, praticar uma boa acção, si não formos assistidos por Deus.

Deante de tanta miseria não podemos adiar a nossa salvação.

Um homem faminto não póde odiar a comida, nem o sequioso odiar a bebida; tão pouco o homem de saude poderá odiar a saude. O peccador porque ama o peccado não póde aborrecel-o. Por isso o Salvador disse: « Nenhum homem virá a mim si o Pae não o trouxer. »

Os ensinos de Jesus causaram assombro aos seus ouvintes. Quem jamais falára como Elle?

Os seus discipulos achavam que não tinham para onde ir si se apartassem d'Elle. Desejaria falar-vos de suas varias doutrinas taes como a *eleição*, *preterição*, *justificação*, *adopção*, *santificação*, — que offendem muitas vezes o amor proprio do homem, mas que importam na sua reabilitação e salvação.

Jesus expunha os erros de varios sistemas religiosos do seu tempo.

A justiça propria dos phariseus levava as meretrizes a precedel-os no reino dos céus. Os escribas e doutores da lei invalidaram o mandamento de Deus pela tradição dos homens.

Os sadduceus erraram duvidando da resurreiç o e da existencia dos espiritos. Todos os judeus peccavam pela sua confiança na pessoa de Moysés. Ai delles, seriam espalhados por todo o orbe!

Os Gentios, por sua vez, offendiam a Jehovah mudando a gloria do Deus corruptivel na imagem do homem corruptivel, e de bestas, e de aves, e de reptis.

Systemas vãos, sereis derrubados pela prégação simples do Evangelho! Os fieis discipulos de Jesus, desfaldarão o seu estandarte sobre os angulos da terra. Elles se apoderam das ilhas do mar, asentaram as suas tendas na America, con-

quistaram a Europa. Milhares delles dirão com Paulo: Estou prompto a dar a vida pelo Senhor!

Vós, hom'ens do mundo, que pensaes do Christo?

Vêde-o admiravel em sua pessoa graciosa. Amae-o como elle merece. Pasmae deante de seus ensinós. Estremecei deante de seus milagres. Horrorizae-vos deante de sua morte pelos vossos peccados. Glorificae-o na sua resurreição. Vêde como se cumpre a sua ordem de evangelizar o mundo inteiro!

Que pensaes deante de tudo isso?

Finalmente, meus irmãos, que opinião formaes do Christo?

E' o Messias, Christo o Salvador, o Escollido entre milhares?

Seja esta a vossa resposta.

Amen e amen.

Transcripto d'O *Expositor Christão*

EDIÇÕES DA BIBLIA

Não ha quem não conheça o modo extraordinariamente maravilhoso porque se têm multiplicado as edições da Biblia nestes ultimos tempos, e isto em mais de quatrocentas linguas e dialectos.

Em tanto, poucos fazem idéa acertada do numero de edições que existem só em inglez. Sómente a Casa Publicadora de Thomas Nelson and Sons, por exemplo, publica a «Versão Revista Americana», completa ou em parte, em mais de duzentos formatos e estylos. Si isto acontece com uma unica edição e se faz por meio de uma só casa, que diremos do numero de edições, formatos e estylos que publicam constantemente todas as grandes casas publicadoras da Inglaterra e da America!

Vamos grupar aqui unicamente algumas das edições mais recentes com os seus respectivos estylos.

As edições da Biblia publicadas pela Universidade de Oxford são famosas e reconhecidas por toda a parte pela perfeição do trabalho, pelas notas e elucidações que as acompanham concordancias, refe-

rencias e illustrações geographicas e archeologicas, trazendo, em fim, tudo quanto possa remover todas as difficuldades, na exposição do texto sagrado. Ha tambem edições mais simples e, até, em pequenos typos, de sorte que os volumes se tornam portateis e commodos, sendo alem disso, a capa tão flexivel que se pôde dobrar para levar na algibeira.

Haja vista a *Palestine Pictorial Bible* que, sobre ser illustrada e conter ceuto e dezeseis gravuras, é portatil.

A *Oxford Reference Bible Intertwined*—é uma das edições mais interessantes no que diz respeito á maneira porque é disposto o conteúdo do livro—Entre cada dous pares de folhas, intercala-se uma folha em branco para notas do leitor; e ha uma columna de referencias que servem para orientar e explicar a leitura.

E' um livro muito commodo e proprio para viajantes por ser flexivel.

Ha ainda um pequeno volume que contém o Novo Testamento e os Psalmos, em fino papel da India, em marroquim flexivel. O seu formato especial é que não se divide o conteúdo em versos e nem se dispõe em columnas como geralmente acontece, mas é escripto correntemente como qualquer outro livro.

Para o uso devocional esse livro é uma joia de subido valor e se presta perfeitamente para os viajantes (*The New Testament and Psalms*).

A *Holman Company* está publicando uma edição da Biblia para uso das escolas cujas salas são, muita vez escuras; nessa edição até os typos são apropriados para o lugar a que se destina o livro, de modo que não se offenda a vista dos leitores. Acompanham-n'a um dictionario biblico illustrado e um appendice, contendo quatro mil perguntas e respostas sobre o Velho e o Novo Testamentos. Sobre tudo ha informações muito concisas sobre geographia, archeologia biblica e historia.

Chama-se esta a «Edição Ideal» (*Idea Edition*). As perguntas e respostas têm grande valor suggestivo para os que estudam e leem a Biblia.

A «*Chain-Reference Bible*», compilada e editada pelo Dr. Frank Charles Thompson é maior que qualquer das precedentes. E' intenção do Dr. Frank dar ao leitor

uma cadeia de referências de textos bíblicos, de forma que, tendo achado o tópico que deseja, prosiga o leitor de texto a texto, sem ter o inconveniente de retroceder.

O leitor encontra tudo feito, acha o caminho prompto e não precisa de adivinhar. Gastou o Dr. Frank nesse maravilhoso trabalho nada menos de quinze annos. O editor não quer, por maneira nenhuma, prejudicar as investigações dos originaes e para auxiliá-los, faz acompanhar a edição de um appendice, contendo indice dos assumptos, mappas, e notas elucidativas. Não apparece ali o espirito dogmatico, mas deixa-se que cada um exerça o seu juizo privado na interpretação.

«*The Christian Worker's Edition*», publicada pela Companhia John C. Winston, tem a firma distincta no uso de tinta vermelha em todos os textos que se referem ao thema da Salvação. Faz-se tambem acompanhar de muitas referencias importantes, grupadas sob titulos especificos.

No appendice ha mappas e dá-se a pronuncia exacta dos nomes proprios. É um livro completo no genero.

O prelo da Universidade de Cambridge editou a Biblia, fazendo-a tambem acompanhar de dictionario biblico, columna de referencias e mappas.

O volume é de uma belleza invejavel, nota-se em todo o trabalho o gosto artistico, a esthetica. É um primor essa edição, cujo nome é: «*The Cambridge Teacher's Bible*».

As edições das notas auxiliares de Baggster juntamente com a sua «*Scholars' Edition of the Holy Bible*» constituem um patrimonio de erudição de que todo o professor ou estudante deve e precisa munir-se. Sem sobrecarregar a mente, apresenta esse trabalho colossal os conhecimentos bíblicos de uma tal forma que deleitam, deliciam e satisfazem a quem delles se aproveita. É um livro attrahente, possuindo todos os recursos que auxiliam o investigador, desejoso de bem comprehender a Palavra da Vida. Para torná-lo mais util, ajuntaram-se-lhe notas biographicas, gravuras, espalhadas por todo o volume; e o que é mais importante, as reproduções das grandes pinturas e de magnificentes quadros ali tambem se encontram.

Além das edições mencionadas, resta falar daquella cujo volume é o maior é a

«*The Cross Reference Bible*» publicada por Harold E. Mouser, B. A., associado com dez editores, mais ou menos, bem conhecidos como evangelistas, exegetas e professores. O texto é o da Revisão Americana. O plano é caracterizado pelo indice marginal e innumeradas notas em baixo, na pagina. As notas marginaes referem-se a outras passagens bíblicas e o mesmo se dá com as notas de baixo, havendo, desta arte, um indice duplo, do texto á margem e ao pé da pagina vice-versa e ainda a outras notas. Os editores esforçaram-se para que as suas opiniões particulares não tivessem preeminencia. . . . A iniciativa é deixada ao leitor. O trabalho é elaborado e é estritamente um livro para estudantes. O livro apresenta-se primorosamente em todos os respeitos.

Em ultimo logar vamos falar do quanto póde conter um espaço insignificante.

Ha uma edição dos quatro Evangelhos publicados pela Universidade de Oxford, cujo volume mede 2 3/4 pollegadas por 4 3/4, em papel da India e havendo ainda em todas as paginas notas elucidativas!

O que dizemos é insignificante em comparação com o movimento colossal das Sociedades Bíblicas americanas, inglezas e de outros paizes que publicam as Escripturas em mais de quatro centas linguas!

FRANCISCO DE SOUZA

PENSAMENTOS

Um ministro pode ter uma grande congregação e contudo, muito poucos ouvintes, si suas mentes estão cheias do mundo antes de virem ao culto divino; si trazem consigo idéas ácerca de seu commercio, seus bons negocios, em summa, todos os assumptos mundanos.

* *
* *

Consegue-se muito mais para a causa de Deus elogiando-se o que ha de bom em uma e em outra denominação, que fixando-nos eternamente em diferenças de formas externas ou ritos de somenos importancia.

Estudo Biblico

Os Sofrimentos do Christo

Principiamos a narração prophetica dos soffrimentos do Christo pela traição de Aquitofel a David na rebelião de Absalão, o que foi um facto analogo a traição de Judas Iscariotes com Jesus.

O Salmo 40 trata da traição dos inimigos de David, e no v 10 diz : « Ainda o homem da minha paz, ou como diz Almeida, o meu proprio amigo intimo, em quem eu tanto confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar » (Almeida, Salmo 41).

Aquitofel era intimo amigo de David, mas quando Absalão se rebelou contra seu pae David elle o chamou para o acompanhar (2º Reis 15 v 12). Aquitofel entrou na conjuração de Absalão (2º Reis 15 v 31). Aquitofel dava a Absalão conselhos contra David (cap. 16 v 15 a 23). Com o proposito de destruir David, Aquitofel aconselhou Absalão para com 12000 homens, elle Aquitofel ir em busca de David e o matar (cap. 17 v 1 a 3). Absalão achou bom o conselho, mas quiz ouvir o conselho de Cusai de Arach, e como este divergisse de Aquitofel, estabelecendo outro plano para destruição de David, Absalão rejeitou o conselho de Aquitofel, o qual desgostoso, retirou-se para sua casa e alli se enforcou (2º Reis 17 v 23).

Judas foi escolhido por Jesus para ser um dos seus apóstolos, o qual exerceu confiança trazendo a bolça (João 13 v 29).

Judas comeu com Jesus no dia da pascoa (Matt. 26 v 23), é provavel que comesse tambem em outras occasiões e em companhia dos outros apóstolos. Na ceia que houve em casa de Martha, Maria e Lazaro, para a qual Jesus foi convidado, Judas estava presente e havia de participar da ceia com Jesus (João 12 v 1 a 4). Jesus citou este Salmo na occasião quando estava á mesa com Judas e os mais apóstolos (João 13 v 18, 21, 26), comendo do mesmo pão : Judas unio-se á rebelião dos magistrados judeus contra Jesus, e lhes aconselhou como podiam prender Jesus (João 13 v 26 a 30 ; Matt. 26 v 14 a 16).

Quando Judas vio que Jesus tinha sido condemnado, lançou as 30 moedas de prata no templo, porque os magistrados não

quizeram attender ao pedido delle ; então desgostoso, retirou-se e enforcou-se (Matt. 27 v 3 a 5). Assim os dois traidores tiveram o mesmo triste fim de se enforcarem. O Salmo 54 v 12 a 14 tem o mesmo espirito prophetico. Como Aquitofel se unio aos inimigos de David, tambem Judas se unio aos inimigos de Jesus.

Jesus chamou Judas—« amigo » (Matt. 26 v 50), e o apóstolo João o chama « ladrão » João 12 v 6). A traição de Jesus effectuou-se com o pagamento de 30 moedas de prata que os magistrados pagaram a Judas (Matt. 26 v 15).

Este acto ainda que era voluntario de um ajuste entre os magistrados e Judas, tornou-se a realisação do que o propheta Zacarias diz (11 v 12, 13).

A importancia paga, 30 moedas e o lançamento dellas no templo estão claramente previstas nesta passagem da Escripura. 30 moedas era o valor pago por um escravo ferido por um boi (Ex. 21 v 32).

Deus é quem falla em Zacarias 11, e a pessoa alli é Jehovah, ou o Senhor Jesus, que é o Pastor (João 10 v 14, 24 a 27).

No capitulo 12 v 10, Deus falla como tendo sido traspassado pela casa de David :— « elles porão os olhos em mim, a quem traspassaram » — E nos evangelhos está dito que Jesus foi traspassado (João 19 v 34, 37).

Zac. 13 v 7 : « O' lança, levanta-te contra o meu pastor... fere ao pastor, e desarranjar-se-hão as ovelhas », foi referido por Jesus quando ia ser preso no Gethsemani (Matt. 26 v 31).

O Salmo 21 é todo prophetico dos soffrimentos do Christo ; e pôde ser lido ao lado dos evangelhos. As primeiras palavras no v 1, foram pronunciadas por Jesus na cruz : « Deus, Deus meu, olha para mim ; porque me desamparaste » ? (Matt. 27 v 46) Compare-se o Salmo 21 v 17, com Matt. 27 v 35 ; v 19, com João 19 v 23, 24. Jesus foi rodeado na cruz por seus inimigos, os quaes escarneceram delle, falaram com os seus labios e menearam a cabeça (v 8, 9).

Os inimigos eram como novilhos e gordos touros, que abriam as suas bocas, e rugiam como leão roubador (v 13, 14).

O povo eram os novilhos, e os Sacerdotes, os touros, todos contra Jesus : Crucifica-o, crucifica-o (João 19 v 15).

Elles eram como muitos cães e uma turba de malignos (v 17).

Os pés e mãos de Jesus foram traspassados, (Apoc. 1 v 7) e os seus ossos foram desconjuntados (v 16 a 18). Lançaram sorte sobre a tunica de Jesus (v 19), e o estiveram contemplando.

O Salmo 68 tambem pôde ser lido ao lado dos evangelhos porque os soffrimentos do Christo são explicitamente descriptos nelle.

« Salva-me, ó Deus, porque as aguas teem entrado até a minha alma. Salmo 68 v 2 a 5 demonstra os profundos soffrimentos de Jesus.

(*Continúa*)

O SUL DO ESTADO DO RIO E O EVANGELHO

E' do nosso dever, antes de encetarmos a narrativa da viagem que vimos de fazer, rendermos muitas graças ao Pae Celestial pelas bençãos de que fomos alvo por ter Elle predisposto muitos corações a ouvirem de bom grado a sua mensagem. Saímos do Rio, no dia 18 de Julho, p. passado e fomos directamente a Angra dos Reis, onde realizamos seis conferencias evangelicas no theatro S. José.

Alternando, eu e o irmão, Rev. Manuel Marques, fizemos esse trabalho durante uma semana.

A frequencia foi por demais animadora. Si na primeira conferencia tivemos presente cento e vinte pessoas, na ultima tivemos perto de quatrocentas sem nenhum exagero.

Os frades de Angra é que não gostaram muito dessas conferencias, porque recommendaram ao povo que não fosse assistir ás conferencias protestantes, «quem fôr diziam elles, está no inferno em vida.» Foi peor para elles, nunca vimos tanta gente antes assistindo á prégão. Ha pessoas interessadas e desejosas de ouvirem mais acerca da Palavra de Deus. De Angra fomos a Paraty. Ahi foi-nos bondosamente cedida a sala da «Bibliotheca Paratyense», pelo Dr. Samuel Costa, mui digno Deputado estadual. Realizámos em Paraty tambem seis conferencias alter-

nando o trabalho como já havíamos feito em Angra. Sempre crescente a frequencia ao ponto de encommodar o Padre que no Domingo, 30, recommendou aos bons filhos da santa madre Igreja que não fossem assistir ás conferencias protestantes porque a nossa doutrina, dizia elle, não era san ! Fomos á igreja romana para ouvir, mas elle negou-se a dizer-nos a hora em que ia falar, pretextando não a saber !

Foi justamente nesse dia que tivemos a maior frequencia. Pela primeira vez em Paraty foram familias ao culto evangelico.

Tivemos o privilegio de ver familias gradas romperem com este preconceito e irem ouvir a prégão do Evangelho. Não foi sem difficuldade que isto conseguimos porque grande parte do nosso povo está acostumada, por via da educação jesuitica, a considerar o protestante como tendo *parte com o demonio, tendo pé redondo* e outras babuseiras e tolices maldosamente instiladas no coração da nossa gente credula pelos sequazes do Vaticano.

Foi preciso irmos visitando, convidando e conversando com as familias para podermos vel-as assistindo ao culto. Agora estamos certos de que as que uma vez ouviram o Evangelho, estão dispostas a ouvir-o sempre, mesmo a despeito das excommunições.

De Paraty voltámos a Mambucaba, onde nos aguardavam cinco candidatos á profissão de fé e baptismo. Tendo o professor Francisco Reis, bondosamente, cedido uma das suas casas para nella realizarmos o trabalho de Evangelisação, logo na 2ª feira 31 de Julho começámos as conferencias e as realizámos durante todas as noites sempre com bom numero de assistentes. No Domingo, 6 de Agosto, recebemos por profissão de fé e baptismo as seguintes pessoas :—Livina Lousada Hollandino, José Hollandino Junior, Francisca Presciliana de Oliveira e João Fernandes de Oliveira. Essas pessoas que foram devidamente examinadas quanto á doutrina e quanto á vida christã ficaram arroladas na Igreja de Passa Tres a que pertence o campo que vimos de visitar. Celebrámos a santa Ceia. A concorrência a essa reunião foi enorme.

De Mambucaba partimos, no dia 7, com destino a Mangaratiba, como vinhamos

em canôa, tivemos de aportar na Ponta do Leste, onde pousámos, falámos do Evangelho e distribuimos tratados. No dia seguinte fomos aportar para o almoço, na Praia das Cruzes, onde entrámos a conversar com algumas pessoas a quem falámos do Evangelho e demos folhetos.

Eram cinco horas da tarde do dia 8 quando approvamos em Mangaratyba. Logo que saltámos em terra e conseguimos arranjar casa, fizemos a conferencia que foi regularmente concorrida.

Deus não se deixou sem testemunho nessa villa porque lá está o snr. Hildebrando de Lupa e Leda que é um dos que de coração abraçaram o Salvador.

O Snr. Hildebrando que ainda não é professo é emtanto um crente fiel, porque sendo, no logar, elle o unico crente, tem-se conservado firme na fé que lhe foi entregue. De Mangaratyba voltámos a Itacurussá onde não conseguimos prégar por não termos uma sala para isso. Visitámos ali uma familia e conversámos com mais uma pessoa que ficou interessada no Evangelho. Vento contrario, sol escaldante nos difficultaram a travessia de Mangaratyba a Itacurussá que fizemos em canôa. Eram mais ou menos quatro e meia horas da tarde do dia 9 quando tornámos a ver a Estrada de Ferro e estava-mos em casa.

Oremos por esse trabalho que vimos de fazer. A semente foi semeada por entre mil difficuldades, mas Deus fala-á crescer e tornar-se arvore frondosa. Assim seja para a sua gloria.

« Vale-me grande Semeador!

Dá-me a semente do teu labor;

Quero servir-te, meu Rei Jesus,

Quero ceifar com Tigo em luz!»

FRANCISCO DE SOUZA

Qualquer seita que debaixo do titulo de christã queima nas fogueiras aos homens para fazer proselytos, leva em si o sello de sua apostazia. A melhor e a mais verdadeira religião é aquella que se esforça para diffundir a paz.

Uma religião como a de Mahomet que foi prégada por meio da espada, não é divina.

REUNIÃO DE DESPERTAMENTO

Na Egreja Evangelica Fluminense, em 18 de Agosto de 1911, ás 7 horas da noite.

Conforme fôra previamente annunciado do pulpito, realizou-se na Egreja Fluminense, no dia acima mencionado, uma reunião de despertamento. Perante bom auditorio, estando presentes os Revs. Leonidas Silva, Sergel, Elias Tavares, Souza e o evangelista Silveira, deu o Rev Telford começo aos trabalhos; cantando-se o hymno 91, leu compassada e intelligivelmente o psalmo 122 e passagens paralelas. Em seguida á oração, é franqueada a palavra a qualquer dos presentes para dar alguma idéa de como devemos trabalhar com exito em trazer os peccadores a Christo.

Julgamos poder enumerar aqui as idéas expendidas, collocando-as na ordem para nós mais logica e acertada:—

1º Considerando que a historia dos grandes movimentos de revivificação é a historia das reuniões de oração, cremos de todo indispensavel que qualquer iniciativa nesse sentido deve ser precedida da reunião de oração.

2º Considerando que o nosso trabalho será improficuo, si o quizermos fazer por nós mesmos, devemos nos entregar a Christo de tal forma que possamos dizer com S. Paulo: *Para nós o viver é Christo*; porque, uma vez que Christo viva em nós, pelo seu Espirito, não podemos deixar de ser o templo do Espirito Santo, que Elle prometteu enviar-nos. A idéa de viver Christo em nós inclue, ao nosso ver, a submissão da nossa vontade e de todo o nosso ser a Elle, consequentemente não podemos deixar de ser baptizados com o Espirito Santo, porque é Christo quem baptiza com o Espirito Santo.

3º Dominados por esses sentimentos, podemos pôr em pratica, esperando os melhores resultados, as seguintes suggestões.

a) A conversação com os individuos; b) procurando orar com elles, si isto nos fôr possivel, e por elles; c) não deixal-os, mas tomal-os á nossa conta até que Deus opere no seu coração o novo nascimento; d) A distribuição dos evangelhos, folhetos, jornaes, e outras literaturas evangelicas; e) conversar com as pessoas que assistem o

culto, sobre o sermão que ouviram ; f) visitas. As visitas são importantíssimas e eficazes na propagação do Evangelho ; g) toda a sympathia, jovialidade e caridade. E' por via da caridade, que cobre multidão de peccados, que havemos de ganhar os peccadores.

As vezes, uma palavra de sympathia, de amor e de jovialidade pôde tocar o coração e despertar-o para o Evangelho.

Contaram-se diversos casos em que por meio de idéas apresentadas, pessoas têm vindo a Christo.

O periodo actual é de despertamento ninguem o pôde contestar. E' preciso que esses esforços não fiquem em theorias ou em idéas, mas que se reduzam á pratica e, em breve, vejamos os resultados desse glorioso movimento. E' si nos permittissem, diríamos que seria de grande proveito espiritual designar-se um dia para oração em todas as egrejas do Brasil, pedindo a Deus a *Revivificação* ; outro para orar-se em commum, da seguinte maneira — As egrejas do Rio todas em uma casa de oração para isto escolhida ; as egrejas de S. Paulo da mesma forma, em S. Paulo, e desta arte por todo o Brasil, reunindo-se as egrejas locaes de todas as denominações para orarem conjuntamente no mesmo dia e hora. Oxalá essa idéa echeo favoravelmente por todas as fileiras do grande exercito do Senhor e traga muitas bençãos á sua causa.

União dos Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro

Communicam-nos o seguinte :

Mais uma vez realizou-se a reunião dos obreiros evangelicos.

A ordem do dia era discutir-se o melhor modo de catechisar as crianças. Diversos foram os oradores que trataram do assumpto e diversas foram as idéas externadas. E' desta maneira que se pôde tirar proveito dessas reuniões, porque ali nos fala a larga experiencia de servos dedicados de Jesus Christo.

E' assim que havemos de agradar ao Senhor que morreu por nós e deseja que sejamos um corpo, unido e forte para es-

pancarmos as trevas que nos cercam e demonstrarmos a efficacia do Evangelho. Não devemos ser pessimistas, mas com o auxilio de Deus, havemos de recolher os fructos espirituaes desse trabalho.

A União teve o prazer de saudar o illustre secretario continental das Associações Christãs de Moços, o sr. Ewald, que em phrases tocantes, falou da necessidade que temos, na America do Sul, de boas classes dominicaes, dirigidas por pessoas idoneas e bem preparadas.

Oxalá muitos jovens crentes se dediquem ao estudo e ao ensino da Palavra de Deus na Escola Dominical e façamos, desta arte, um trabalho solido na educação da mocidade para Christo.

No dia 21, ás 2 horas p. m. na Associação Christã de Moços, reuniu-se a União dos Obreiros Evangelicos desta Capital.

A ordem do dia constou de apresentação do programma da Convenção Nacional das Escolas Dominicaes a reunir-se nesta cidade de 24 á 28 de Agosto ; foram apresentados á casa os Srs. Revs. Harris, representante da Associação Mundial das Escolas Dominicaes, Mildkik, novo missionario presbyteriano que vae trabalhar no Paraná ; Long, ministro da Igreja Methodista que foi proposto como socio da União ; José Aristides de Moraes tambem proposto para socio.

Por proposta do Rev. Lino da Costa, ficou combinado discutir-se, na seguinte sessão, o thema : — *Como catechizar as crianças atheias ao Evangelho ?* A reunião de sociabilidade realizar-se-á na 3ª Segunda-feira de Setembro. o local escolhido foi o Alto da Boa Vista — Tijuca.

Para essa reunião chamamos a attenção dos obreiros.

A reunião fraternal das Igrejas Evangelicas terá logar na Igreja Presbyteriana de Botafogo, á Rua da Passagem, na 1ª Segunda-feira de Setembro.

Foi esta uma das sessões mais animadas que assistimos. Fazemos votos ao Pai Celeste para que se digne de abençoar cada vez mais esta util sociedade, cujo nobre fim é congraçar as forças christãs, reunir os elementos vitalizantes do Evangelho para dar-se combate decisivo ás hostes das trevas que procuram a ruina da patria.

NOTAS E EXCEPTOS

A «Pedra Moabita»

(Está no Museu do Louvre, Paris)

Monumento dedicado ao deus Chemosh por Mesha, rei de Moab, cerca de 890, antes de Christo, para commemorar a sua victoria sobre os israelitas, nos dias de Achab e a restauração das cidades que Moab havia perdido. Trabalhos esses attribuidos a Chemosh por Mesha. A «Pedra» contem trinta e quatro linhas de inscripção em caracteres phenicios e foi achada em Dibom na terra de Moab em 1868. Infelizmente está quebrada, mas conseguiram recobrar cerca de dois terços dos fragmentos e é possível obter-se o texto quasi completo da inscripção.

Os frades em Angra

Os frades em Angra dos Reis ficaram muito aborrecidos com as conferencias evangelicas ali realizadas pelos Revs. Francisco de Souza e Manoel Marques.

Um moço que foi ouvir o frade, disse que elle affirmou categoricamente que quem fosse assistir as conferencias protestantes estava no inferno em vida.

Nessa noite é que houve maior frequencia. É' que o povo já não quer mais saber de céu offerecido por padres e frades, porque «quem não tem não pôde dar».

O Reino de Deus

O Reino de Deus não se estabelece sobre instituções, mas sobre os individuos. A religião que não tem em vista salvar a alma e transformar o homem interior, mas que considera de pouca importancia as circumstancias externas do individuo não pôde exercer influencia salutar sobre elle, porque não lhe exige os resultados da mudança interna. A arvore se reconhece pelo fructo.

O Domingo na Allemanha

Quando se decreta uma lei na Allemanha, exige-se o seu literal cumprimento—É' este o segredo da sua explendida disciplina militar. O mesmo acontece com o descanso dominical que ahi é de data comparativamente recente; mas ha um forte desejo de tornar-se o Domingo cada vez

mais um dia de culto. — O proprio imperador tem dado o melhor exemplo nesse sentido e, desta arte, o Domingo na Allemanha começa a ser tão observado como nunca o fôra antes. Quando succederá o mesmo no Brasil?

Memphis e Gezer

O Professor Petrie ha dous annos estava levantando fundos para proceder á excavação de Memphis, a primitiva capital do Egypto. As pyramides que ahi se encontram são trabalhos da Quarta Dynastia que tinha a sua corte em Memphis e que representa a maior e mais antiga civilisação egypcia, puramente egypcia, com muito poucos traços de influencia estrangeira—A historia deste periodo é muito obscura e espera-se esclarecimentos a esse respeito do trabalho do Professor Petrie.

Os excavadores, por conta do Fundo de Exploração da Palestina, estão empenhados em excavar as ruinas da antiquissima cidade de Gezer, cuja historia começa longo tempo antes da entrada dos israelitas na Palestina e se estende até o periodo dos cruzados. Como não se houvesse ainda explorado nenhuma cidade levitica, o *committee* estava grandemente empenhado nessa excavação procurando trazer a publico importantes reliquias do passado.

A Torre de Babel

1) Significa a revolta do homem contra o Deus santo e Beneficente no seu governo.

2) É' o principio da diversidade da linguagem humana.

3) É' a idéa da unidade da raça e do Imperio mundial que somente pôde realizar-se em Christo.

A critica — que comprehende?

1) O estudo da pessoa do auctor da obra que se deseja criticar — quando elle é conhecido, as suas opiniões, competencia e auctoridade na materia de que trata — quando é desconhecido— discute-se a authenticidade da obra. Este processo constitue uma especialidade a que se dedicam alguns dos homens mais celebres do mundo.

2) A analyse da obra, da sua divisão, dos assumptos que contém e da apreciação da logica das divisões. Nos M. S. S. estuda-se a integridade do texto.

3) A avaliação do fundo, a apreciação das idéas expostas na obra.

4) A avaliação da forma, isto é, da forma literaria.

O Exame da Biblia

Examinae as Escripturas— Examinae, porem, tudo e abraçae o que é bom—

NOTICIARIO

Tricentenario.— No dia 29 de março, realizou-se em Londres, no grande palacio denominado *Albert Hall*, a commemoração do tricentenario da «Versão auctorisada» da Biblia Inglesa. Foram os principaes oradores o arcebispo de Canterbury, o sr. Asquith, e o ministro americano que terminou seu discurso lendo a mensagem do presidente Taft (dos Estados Unidos da America do Norte):

«É-me grato apresentar as minhas congratulações áquelles que na patria-mãe estão commemorando o importante e historico acontecimento da publicação da «Versão Auctorisada» da Biblia ingleza. Este Livro dos livros, não sómente tem reinado supremo na Inglaterra por espaço de 3 seculos, como tambem tem sido o factor principal da união das duas grandes nações anglo-saxonicas em um sangue, n'um idioma e n'uma religião.

Nossas leis, nossa litteratura e nossa vida social devem toda a excellencia que possuem, em primeiro logar, á influencia desse nosso livro classico, reconhecido como tal em ambos os lados do Atlantico.

Os americanos, portanto, com uma sincera satisfacção, unem-se em acções de graças ao Deus da Biblia, que uniu o Velho e Novo Mundo por laços tão preciosos.

Em nome de meus compatriotas, eu me congratulo comvosco, por tão significativa commemoração.»

O sr. de Canterbury fez referencia ás razões que motivaram a «Versão auctorisada». Em seguida, e precedendo ao ministro americano, falou o sr. Asquith, presidente dos ministros de Inglaterra; disse que a versão auctorizada veio n'uma epocha de grandes intellectuaes.

Shakespeare e Bacon estavam no apogeu de seu poder, Milton acabava de nascer e Cromwell era ainda joven.

A circulação da Biblia, continuou elle, primeiro clandestinamente, depois com a connivencia, e, por ultimo, com a ampla approvação do governo, foi, a meu ver, mais do que a legislação da rainha Izabel, a principal força motriz da Reforma.

Libertou o nosso povo de um jugo, ao qual nunca mais se submeterá. Abriu a todos — pobres e ricos, illustrados e ignorantes — os celleiros da sabedoria divina. Deu a todos uma partilha igual de ensinamentos que inspiram, de consolações que animam, iusuflando uma fé que transporta montes e alentando-nos com a esperanza da eternidade.

Terminou dizendo que a Biblia era um Symbolo e salva-guarda de união, e, referindo-se ao embaixador norte-americano, manifestou o desejo de que este tricentenario testemunhe a celebração de um pacto solemne entre as duas potencias anglo-saxonicas, para acabar de vez com as possibilidades de uma guerra fratricida.

Encantado. — Nosso presado irmão Joaquim Martins da *Egreja Evangelica do Encantado*, acaba de soffrer o golpe doloroso de perder a sua extremecida esposa, nossa irmã na fé, d. Antonia Martins que deixa cinco ou seis filhinhos na orphandade.

Damos nossas condolencias e rogamos ao Senhor que ampare os orphãozinhos e console o esposo. *A Tribuna*, desta cidade, diz o seguinte na sua edição de 7 do corrente: «A 4 do corrente falleceu a Sr.^a D. Antonia Martins, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Martins, tendo sido celebrado os actos da religião evangelica pelo Rev. João M. G. dos Santos.

Ao viuvo, que é commerciante e proprietario no lugar, enviamos nossos peza-mes.

Cabo Frio. — Pela *Sociedade de Evangelisação do Rio de Janeiro* foi enviado por um anno para evangelisar em Cabo Frio, o presado irmão Alfredo Silveira, que para alli seguiu no principio do mez corrente com sua exma. familia.

Que o irmão seja abençoado, junto com sua familia, que o trabalho tambem prospere, com a bençam de Deus, tal é nosso desejo.

Exploração Clerical — O Superior do Convento de S. Francisco, da Bahia, Frei José Pohlman, reclamou do Sr. Ministro da Guerra contra o não pagamento do soldo de 600\$, a que diz ter direito Santo Antonio, como Tenente-Coronel do Exercito, em virtude da carta-patente de D. João VI, de 4 de Fevereiro de 1811 e 22 de Outubro de 1816.

Que exploração vergonhosa! E dizer-se que tal cousa ainda se pratica no seculo XX e em plena republica brasileira! Essa estulticie cresce de ponto quando se considera que o *Santo* foi promovido de soldado raso a *capitão*, á *major* em 1810, chegando a *Tenente-Coronel* em 1814.

Si o Governo continuasse a consentir nesse absurdo dessa carta patente que authoriza promoções no exercito depois de morto o individuo, decididamente esse *santo* que de *soldado raso* foi, depois de sua morte, promovido até *tenente-coronel*, amanhã viria a ser *general*, *marechal*, *generalissimo*, presidente, e o soldo sempre se augmentando em proveito de uma caterva de ociosos que vivem de explorar a credence popular. Seria o caso de dizer que o *santo tenente coronel* vá pessoalmente buscar o seu soldo ou passe procuração bastante para esse fim.

Estamos certos que o governo não consentirá em tamanhas extorsões, principalmente quando a Igreja não está mais ligada ao Estado. Esses *santos tenentes coroneis* de pão ou os ridiculos *S. Jorges de pé ou montados á cavallo* para os quaes pretendem-se taes sinecuras, sejam para sempre conservados no silencio do sepulchro e acabem-se com essas pepineiras vergonhosas e ridiculas.

E, para taes reclamações, bem merecedoras são as palavras, não só do governo, mas de todas as pessoas de bom senso: *Risum teneatis.*

O Estandarte. — Commemorando a data de 31 de Julho, 8º anniversario da *Igreja Presbyteriana Independente*, o *Estandarte* de S. Paulo, organ presbyteriano independente, publica conjunctamente seus n.º 30 e 31, no dia 3 de Agosto, em excellentes papel assetinado, trazendo na 1ª pagina o retrato do dr. Nicolau Soares do Couto Esher, muito semelhante ao original.

E' um tributo de gratidão que presta aquelle organ a um de seus illustres redactores que tanto tem batalhado em prol da independencia e da propaganda evangelica pela imprensa. Não é a primeira vez que o *Estandarte* assim apparece.

No anno passado trouxe tambem na sua pagina de honra o retrato do rev. Eduardo Carlos Pereira, tão conhecido por sua dedicação e seu trabalho de amor, quer no pulpito, na imprensa.

Seu artigo de fundo — «Theocracia Mesianica» — é da lavra do illustre redactor chefe rev. Eduardo C. Pereira.

Ao numero a que agora com especialidade nos referimos, seguem-se os retratos dos membros componentes do synodo de 1911, bem como o dos evangelicos de Bella Vista.

Saudamos ao illustre confrade.

Bodas de prata. — No dia 28 do mez transacto, em Bello Horizonte (Minas Geraes), festejaram seu 25º anniversario de casamento nossos irmãos na fé Francisco Deslandes e sua presada esposa d. Philomena Deslandes.

Commemorando essa dacta auspiciosa, celebraram esses irmãos um culto especial de acções de graças.

Gratos pela communicação que nos fizeram, desejamos que se prolonguem esses dias felizes de sua existencia sobre a terra e que possam commemorar as bodas de ouro.

Pavuna. — Nossos irmãos Telford e Souza estiveram no dia 8 do corrente em Pavuna, (Estrada de ferro Central), onde prégarão o evangelho em casa do irmão Joaquim Rodrigues. Esteve alli no dia 17 o irmão Leonidas Silva, que tambem préguo na mesma casa.

Cabuçu. — Depois de uma longa ausencia, occasionada por enfermidade, visitou de novo o irmão Leonidas Silva esse lugar, (districto de Itaborahy) pregando no domingo 12 do mez passado, de manhã e a noite. Assistiram 68 pessoas pela manhã. De noite um irmão contou até 102 pessoas, não podendo contar mais, tal foi a agglomeração de gente que foi assistir ao culto. Foi celebrada a ceia do Senhor, tendo esse irmão, baptizado as irmãs

Brizabella Marins e Leopoldina Tito. Depois do culto, dez pessoas declararam querer seguir a Christo e pediram o baptismo. Deus queira abençoar.

Casamento — Á Rua do dr. March 44, districto de S. Gonçalo, no dia 9 do corrente, fez o rev. A. Telford a cerimonia religiosa do casamento dos irmãos na fé sr. José Oliveira Raposo e d. Cecilia Guilhermina. Parabens.

Alliança Evangelica, — No Recife, foi organizada a *Alliança Evangelica de Pernambuco*, de conformidade com os moldes da *Alliança Evangelica Universal*.

Nossos parabens.

Parahyba do Norte — A Igreja Presbyteriana de Parahyba do Norte, está esperando brevemente o seu pastor Belmiro de Araujo Cesar, que vai exercer a sua actividade nessa igreja, campo onde elle já trabalhou com muito proveito espirital, ha longos annos passados.

Sociedade Biblica. — A Sociedade Biblica Americana foi instituida no anno de 1816.

E' seu agente no Brasil nosso amigo rev. H. C. Tucher.

A Agencia foi estabelecida no Brasil no anno de 1876. A circulação, que é principalmente em Portuguez, no anno de 1909 foi de 47.506 exemplares, que faz o total de 728,738 exemplares desde a organização da Agencia. Antes de 1876, foram espalhados 50,000 exemplares de diversos modos.

Imprensa Evangelica. — Publicam-se 900 periodicos puramente evangelicos em toda a Allemanha, os quaes teem approximadamente 8 milhões de assignantes.

Ha alem disso 9 periodicos evangelicos para os israelitas, 50 periodicos para os jovens e 35 para os meninos.

Bem haja a luz que assim se derrama por entre aquella culta e poderosa nação.

H. Harris. — Esteve no meio de nós o representante da *Associação Mundial de Escolas Dominicicas* dos Estados Unidos, rev. H. S. Harris. Tomou parte activa na 2ª Convenção Nacional de *Escolas Dominicicas*, que se realizou na Asso-

ciação Christã de Moços. Apresentou o illustre representante da Associação Mundial palpitantes assumptos que hão de servir para o bom desenvolvimento das Escolas Dominicicas do Brazil.

Em sua passagem por Pernambuco, onde se deteve por poucos dias, realizou Mr. Harris conferencias religiosas nas diferentes igrejas na cidade do Recife, sendo muito apreciadas e com numerosissima concorrência.

Fallecimento. — No dia 5 do corrente, em Niteroy, falleceu João de Castro Filho, depois de algum tempo de enfermidade. Damos nossos sentimentos de pesar a nosso irmão João de Castro e exma. esposa pela perda que acabam de soffrer na pessoa de João de Castro F^o, seu filho primogenito, que já contava 21 annos de idade.

Principalmente em seus ultimos dias sobre a terra, o extinto manifestou estar convertido, o que é uma consolação. Fez a cerimonia religiosa o irmão Leonidas Silva em casa de residencia de seus paes, bem como no cemiterio. O enterro foi muito acompanhado por irmãos da Igreja de Niteroy e diversos amigos.

O Senhor queira consolar os corações dos paes e permitta que toda a familia venha a ser convertida, despertada por esse golpe doloroso.

Para os cegos. — A Sociedade Biblica de Stocarda, na Allemanha, vai publicar brevemente uma edição da Biblia Sagrada para uso dos cegos.

Il Nuovo Giornale. — Mão generosa enviou-nos o n.º 102, anno 6.º do *Il Nuovo Giornale* que se publica em Firenze, e que traz noticias da crise porque passa a Igreja Romana, na Italia. Refere-se á abjuração do padre Don Gustavo Verdosi que estudou no seminario romano, ordenado padre, introduzido ao ambiente jesuitico, amigo intimo de mons. Benini e de monsenhor Pavieri.

O modernista Ernesto Buonaiuti teve de ver posta ao indice sua revista de sciencia theologica; o professor, padre Nicola Turchi foi destituído do ensino, o padre dr. Mario Rossi ao qual foi tolhido um beneficio de vice-parocho e o padre dott. Luigi Piastrelli que foi affastado de Ro-

ma, onde estudava na universidade e o padre Ottorno Coppa. Somos gratos ao amigo que proporcionou-nos a occasião de ler aquella jornal e darmos esta noticia.

Portugal. — Nossos irmãos na Estephania tem os cultos de domingos á tarde e Quintas-feira, ao por do sol e nas Quartas-feira cultos particulares em casa d'alguns irmãos. — Nas escholas bíblicas e escholadiaria, nota-se augmento. Por falta de lugar não se pode admittir mais alumnos na eschola. Ha muitos que estão esperando sua vez.

— Sobre a onda devastadora da incredulidade, apesar disso ha boa assistencia. — Os *colporteurs* esforçam-se mais que nunca a collocarem os livros nas mãos do povo.

— A imprensa diaria, salvas honrosas excepções, é abertamente materialista, por todo o paiz.

— Abrem-se diversas portas para o evangelho. Os irmãos evangelistas são convidados para explicarem o Evangelho. Ha alguns verdadeiros inquiridores ansiosos por salvação.

— Brevemente entrará no prelo uma importante obra de Lutero.

— Os governadores civis de Portalegre o substituto (Sr. Silveira) e o effectivo pediram demissão.

— A par da incredulidade que campeia e busca interromper a marcha do Evangelho em alguns lugares, o espiritismo (ou antes diabolismo), vai fazendo tambem suas victimas. Roguemos ao Senhor para converttel-os.

— Telegrammas que alcançam até 29 do passado, dizem que foi officialmente declarado que as egrejas estrangeiras estabelecidas em Portugal não funcionavam como congreganistas. Os jornaes dessa dacta noticiavam que o Governo resolveu permittir que as egrejas inglêzas continuem a funcionar em Portugal.

— Está eleito o novo presidente da Republica de Portugal—dr. Manoel Arriaga.

— O novo governo é anti-clerical.

— O trabalho do Senhor vai-se fazendo, ainda que em constante lucta com os chamados livres pensadores, que vão gritando por toda a parte que, quem não fôr *livre pensador*, não pôde ser bom republicano e que todo o que é religioso, é conspírador!

Tal é o resultado do romanismo que imperou ali por tantos seculos! Avassalla a consciencia até lançar o homem á descrença total.

E' necessario, porém, não confundir. E' necessario distinguir entre romanismo e christianismo. Si o romanismo ensina o erro, o christianismo é a verdade de Deus.

Sem Deus é que não se pode viver. Elle é a esperanza da alma, bem como a vida das nações.

— Acerca da lei da separação nada mais sabiu e até a dacta do 19 do passado, continuavam os irmãos esperando pelos regulamentos que, agora dizem, serão elaborados nas camaras. Os irmãos esperam só em Deus e estão certos de que melhores dias serão dados ainda aos seus servos.

— Na Estephania professaram duas pessoas. Foi celebrado um casamento religioso (protestante). Fez a cerimonia religiosa o irmão José Augusto.

— Foi muito interessante a viagem do irmão Moreira. Teve reuniões na Figueira, Casal do Matto, Villa Verde, Carritos, Cova da Gala, Costa de Lévys e Leiria. Neste ultimo lugar foi cedida a sala da Associação dos Empregados no Commercio e o conferente apresentado pelo tabelião e escrivão de direito, Sr. Tito Larcher. Assistiram os officiaes de infantaria 7 com suas familias e houve a melhor ordem possivel. Dias depois, a Associação dos *livres pensadores* (athens) mandou quatro delegados para fazerem conferencias e refutarem o que o evangelista dissera! Muitos desses propagandistas do atheismo são ex-seminaristas e padres!

— Passou pela dôr de soffrer a perda de um filho o pastor presbyteriano Sr. Motta Sobrinho e d'aqui apresentamos-lhe nossas condolencias. Dirigiu o enterro o sr. José Augusto.

Leilão de prendas. — Abrimos espaço em nosso noticiario para annunciar que a *Sociedade Christã de Moças*, sempre solicita pelo trabalho de Deus, vai realizar um leilão de prendas no dia 12 de Outubro, em beneficio da *Sociedade* e do *Hospital Evangelico Fluminense*.

O leilão effectuar-se-á á Rua de S. Pedro n.º 118, nesta capital. As prendas podem desde já ser enviadas para o lugar acima indicado, ao cuidado do sr. J. Menezes.

A sociedade espera o comparecimento de todos os amigos da causa e desde já agradece as prendas que forem enviadas. O fim é nobre e a causa é de Deus. Não se esqueçam, pois nossos leitores desse leilão NO DIA 12 DE OUTUBRO, no decorrer do dia.

O Christo da Historia. — Tal é o titulo do livro que acaba de ser publicado pela casa Pocai & Weiss, de S. Paulo. E' traduzido da versão arabe por Simão de Salem e Sebastião de Toledo.

Seu auctor é o dr. John Young que escreveu sua obra em inglez, a qual mereceu uma traducção arabe e agora temolla em portuguez.

De algumas paginas que já folheámos, fica-nos a impressão agradável de que é digno de louvor o esforço ingente dos traductores que vem assim de enriquecer a nossa litteratura religiosa.

Si ha senões a notar-se, elles serão evitados, sem duvida, nos volumes que se succederem a este primeiro da serie que publicam seus traductores. Bem haja, pois, o trabalho que acabam de pôr em execução os srs. Simão Salem e Sebastião Toledo, aos quaes agradecemos o exemplar que nos foi remettido.

D. Luiza Ferreira. — E' com muito sentimento que transmittimos a noticia do passamento de d. Luiza Ferreira no dia 13 do corrente, em Niteroy.

D. Luizinha, como era communmente conhecida, foi baptizada na *Egreja Evangelica Fluminense* no anno de 1864. Mais tarde, residindo em Niteroy, e organizando-se a *Egreja Evangelica* nessa cidade filiou-se a essa igreja, ramo da antiga *Egreja Fluminense* desta capital. Quando ainda a *Egreja Fluminense* estava em seu inicio, naquelle tempo em que era considerado como uma vergonha ser-se crente em Christo, e soffria-se até vaias na rua, da parte dos romanistas, d. Luizinha conservou-se sempre firme na fé.

No silencio de sua modestia christã, ajudava sempre a *Egreja do Senhor*.

Apezar de todo o desvelo da familia dedicada, a morte zombou de tudo e nossa irmã querida succumbiu.

A *Egreja Evangelica de Niteroy* e os pobres dessa igreja sentem a sua perda, to-

dos que a conheciam lamentam que a irmã querida tenha-se apartado de nós pela separação da morte.

Como expressão de gratidão e saudade, a *Egreja Evangelica de Niteroy*, offereceu uma linda corça de biscuit branco com a dedicatória em fita de seda branca e lettras douradas. Uma commissão de moças foi portadora dessa lembrança. As corças mortuarias, grandes e com lindas flores, os ramilhetes de flores naturaes, eram em tão grande profusão que não podemos enumerar.

Na casa de seus parentes que não pouparam esforços para salvar-lhe a vida, á Rua Vera Cruz nº 27, Icarahy, onde residia essa irmã, fez a cerimonia religiosa o irmão Leonidas Silva, cantando-se por essa occasião o hymno nº 140 dos *Psalms e hymnos*.

O enterro foi concorridissimo. Um bonde especial e muitos carros conduziram os irmãos e amigos até o cemiterio de Maruhy, onde repousam os restos mortaes de d. Luizinha.

A *Egreja Evangelica Fluminense* foi representada pelo presbytero José Luiz Fernandes Braga que disse algumas palavras allusivas á extincta, antes de sahir o feretro.

D. Luiza Maria Ferreira Bastos, era tia do sr. Henrique Ferreira Mattos, socio da casa Mattos, Maia & Comp^{ta} desta cidade.

Aos parentes e amigos da familia de d. Luiza, nossas condolencias.

Dr. Raymundo Correia. — No dia 20 do corrente realizou-se em Paris o enterro do emerito homem de letras brasileiro e integro magistrado Dr. Raymundo Corrêa. Seu passamento tem sido sentidissimo.

ESPERA NO SENHOR

Quando vires obreiro teu caminho
E não encontres alivio a tua dôr,
Quando vejas incerto teu destino,
Espera no Senhor!

O universo todo está em sua mão,
Nada resiste á sua potente voz;
Elle em todo o lugar é soberano:
Espera sempre em Deus.